

ALERTA!

ERUPÇÃO DO VULCÃO CHILENO CALBUCO

Apresentamos neste alerta algumas recomendações à população em virtude da ocorrência de erupção no vulcão Calbuco. A equipe do VIGIAR disponibilizou uma Nota Técnica com informações e cuidados pertinentes à saúde da população na página da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, no link http://www.saude.rs.gov.br/upload/1430226416_NOTA%20TECNICA%20-%20Final.pdf.

Conforme notícia abaixo, o governo do Chile pede auxílio à população na remoção das cinzas evitando a contaminação das fontes de abastecimento de água da população.

Seguiremos acompanhando a situação e mantendo contato com o INPE e a SINOPAR.

Equipe do VIGIAR RS.

ERUPÇÃO DO VULCÃO CHILENO CALBUCO

A presença de nuvem de cinzas vulcânicas sobre o Rio Grande do Sul, provocadas pela recente erupção do Vulcão Calbuco, no Chile, pode oferecer riscos à saúde. As conseqüências são minimizadas com a observação de cuidados simples, especialmente por parte das populações mais vulneráveis.

Ressaltamos que as pessoas mais vulneráveis aos impactos causados pelas cinzas na atmosfera são as crianças e idosos, e os portadores de problemas respiratórios e cardíacos, pelo risco de agravamento da sua condição de saúde.

RECOMENDAÇÕES À POPULAÇÃO

- Mantenha-se hidratado: tome pelo menos 2 litros de água por dia;
- Evite esforço físico desnecessário, principalmente os grupos mais vulneráveis à poluição atmosférica: pessoas com doenças crônicas de pulmão e de coração, crianças e idosos;
- Portadores de problemas crônicos do aparelho respiratório e do coração devem redobrar a atenção no uso de seus medicamentos de costume e seguir as recomendações médicas para que os sintomas não aumentem e a doença não se agrave;

- Portadores de asma, rinite, bronquite e enfisema devem seguir o uso de medicamentos rotineiros de controle das enfermidades para que os sintomas não aumentem.

- As pessoas que usam lentes de contato devem ficar atentas.

Observação: Na hipótese de quaisquer possíveis efeitos na saúde da população devido à exposição às cinzas vulcânicas provavelmente serão passageiros.

A equipe de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos – VIGIAR e o Núcleo de Eventos Ambientais Adversos à Saúde - NEAAS, do Centro Estadual de Vigilância em Saúde – Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul estão acompanhando a evolução da presença de nuvens de cinzas sobre o nosso Estado e seguirão divulgando notícias e alterações no quadro de alerta.

A erupção vulcânica ocorrida no Chile tem causado transtornos em diversas áreas, colocando as populações potencialmente expostas em estado de atenção. Seguiremos emitindo alertas através do Boletim Informativo do VIGIAR/RS.

O VIGIAR vem acompanhando a situação desde o dia 23 de abril de 2015, dia seguinte a violenta erupção do vulcão Calbuco, ao sul do Chile, colocando o país em estado de exceção.

O fato está sendo amplamente divulgado pela mídia, entretanto pelo comportamento da nuvem de cinzas que começou a atingir o sul do estado no dia 25, não houve necessidade de alertar a população para que tomassem medidas drásticas de proteção individual.

Segundo a MetSul Meteorologia, a nuvem de cinzas vulcânicas passou pelo RS a uma altitude entre 6 a 10 mil metros. Em virtude disso, pode-se afirmar que não representou uma situação de alarme no tocante aos riscos à saúde, embora fosse composta por partículas mais finas e potencialmente causadoras de maior impacto na saúde.

De acordo com manifestação da Organização Mundial de Saúde - OMS, por ocasião da erupção de outro vulcão chileno em 2011, enquanto as cinzas estivessem longe da superfície, não haveria efeitos à saúde. Entretanto, se descessem ao nível do solo, os riscos seriam maiores para asmáticos e pessoas com problemas respiratórios. É pouco provável que uma pequena quantidade de cinzas cause grandes danos à saúde.

Na hipótese de ocorrerem outras erupções e das cinzas novamente serem transportadas para o nosso território e além disso, descerem ao nível do solo, os efeitos mais comuns, manifestados a curto prazo, seriam: Irritação e corrimento nasal; Irritação e dor de garganta, por vezes acompanhada de tosse seca; Respiração desconfortável; Pessoas com queixas peito preexistentes poderiam desenvolver sintomas graves e bronquite que durariam alguns dias após a exposição as cinzas (por exemplo, tosse, produção de catarro, chiado ou falta de ar); Irritação das vias respiratórias para pessoas com asma ou bronquite. As queixas mais comuns de asmáticos incluem falta de ar, chiado e tosse; Sensação de presença de partículas estranhas nos olhos; Dor mais intensa ou coceira com produção de secreção viscosa e lágrimas; Conjuntivite aguda ou inflamação devido à presença de cinza, deixando os olhos vermelhos, com ardor e fotossensibilidade.

NOTÍCIAS

LATIMES, 27/04/2015

Vulcão Chileno - Calbuco

Televisão chilena mostrou alguns moradores que usavam máscaras, enquanto tentavam limpar cinzas vulcânicas dos telhados de suas casas e nas ruas. Muitas das 6.000 pessoas que foram evacuadas de cidades ao redor do vulcão no sul do Chile não foram autorizadas a voltar para suas casas a partir de meio-dia segunda-feira.

Autoridades também alertaram para a possível contaminação das fontes de água potável e de culturas agrícolas devido ao teor tóxico da cinza vulcânica. O vulcão estava inativo desde o início dos anos 1970 antes de erupção quarta-feira e quinta-feira.



Chile pede apoio a população para lidar com os depósitos de cinzas, preocupados em garantir o abastecimento de água.

Autoridades disseram que o estado de emergência permaneceu por um raio de 13 milhas em torno de 6.200 metros do Calbuco, a cerca de 650 quilômetros ao sul da capital, Santiago, na região de Los Lagos. As chuvas podem provocar deslizamentos de terra e rios transbordam, disseram.

Fonte: Parte de 'Chile volcano leaves residents coping with ash, worried about water'.

REFERÊNCIAS

LATIMES. **Chile volcano leaves residents coping with ash, worried about water.** Disponível em < <http://www.latimes.com/world/mexico-americas/la-fg-chile-volcano-20150427-story.html> > Acessado em 28/04/2015.

EXPEDIENTE

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/RS:

http://www.saude.rs.gov.br/lista/418/Vigil%C3%A2ncia_Ambiental_%3E_VIGIAR

Secretaria Estadual da Saúde

Centro Estadual de Vigilância em Saúde/RS

Rua Domingos Crescêncio, 132
Bairro Santana | Porto Alegre | RS | Brasil
CEP 90650-090
+ 55 51 3901 1081
contaminantes@saude.rs.gov.br

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos - VIGIAR.

Telefones:(51) 3901 1081 | (55) 3512 5277

E-mails

Elaine Terezinha Costa – Técnica em Cartografia

elaine-costa@saude.rs.gov.br

Janara Pontes Pereira – Estagiária –

Graduanda do Curso de Geografia - UFRGS

janara-pereira@saude.rs.gov.br

Liane Beatriz GoronFarinon –Especialista em Saúde

liane-farinon@saude.rs.gov.br

Rosane Pereira Prato-Chefe da DVAS/CEVS

rosane-prato@saude.rs.gov.br

Técnicos Responsáveis:

Elaine Terezinha Costa e Liane Beatriz GoronFarinon

AVISO:

O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.